CONCURRENCIA PUBLICA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE MELHORAMENTO
E PROLONGAMENTO DA AVENIDA BEIRA MAR - EM GUARUJÁ.

-----000-----

I. - HABILITAÇÃO DOS CONCURRENTES.

Poderão concorrer todas firmas constructoras, licenciadas no corrente exercicio, que se achem habilitadas na fórmula do Decreto Federal nº 23.569 de 11 de Dezembro de 1933 e que provem já ter executado obras da mesma natureza e de importancia superior a 500:000\$000.

II. - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS.

As propostas, sem emendas nem rasuras, com todas as folhas authenticadas e com a firma devidamente reconhecida, deverão ser entregues, em envólucro fechado e lacrado, com a indicação externa do proponente, na Prefeitura de Guarujá, até ás quatorze horas do dia 12 de Novembro, juntamente com a prova de haver o concorrente recolhido aos cofres da Collectoria de Guarujá, como caução para garantir a assignatura do contracto, a importancia de Rs... 15:000\$000 (quinze contos de réis), que deverá constar em outro envólucro nas mesmas condições.

III. - EXECUÇÃO DAS OBRAS.

1º) - As obras a serem executadas dividem-se em 2 categorias:

- a) - As de melhoramento em geral.
- b) - As preliminarmente necessarias ao prolongamento da avenida.

2º) - Constarão da categoria "A", as seguintes:

- a) - muro de arrimo ao longo da Avenida Beira Mar;
- b) - Movimento de terra e demolição das obras existentes não especificadas na categoria "B".
- c) - Pisos e revestimento de concreto.
- d) - Pontilhão de concreto armado fronteiro a Avenida Leomil.

3º) - Constarão da categoria "B" :

- a) - a demolição e a reconstrução, para dentro do alinhamento da Avenida, dos predios atingidos pelo seu prolongamento.

4º) - Os detalhes das obras, porventura necessarios, serão projectados pelos proponentes e submetidos a aprovação da Prefeitura.

5º) - A execução das obras obedecerá em tudo ás instruções do Departamento e será orientada e fiscalizada pela Prefeitura.

6º) - O contractante das obras será obrigado a fornecer todo o material, transporte, mão de obra, machinismos e aparelhamentos necessarios á completa realização das mesmas e a custear todas as despesas que a sua construção acarretar, inclusivé as de escriptório, abastecimento de agua, energia electrica, combustiveis, seguro de seus operarios, ficando, ainda, com a responsabilidade dos danos causados a terceiros em consequencia da execução das obras.

7º) - O contractante será obrigado a manter no serviço, pessoa idonea e capaz de bem executar as ordens do engenheiro fiscal, sem prejuizo das respon-

sabilidades por elle, contractante, assumidas para a bôa execução do contracto.

8^o) - Os proponentes deverão apresentar preços unitarios para a execução dos serviços e o valor global das obras de cada alinea das categorias. O movimento de terra e o pontilhão serão contractados por seus preços globaes e os predios pelo orçamento de cada um. As escadas de paredão deverão tambem ser orçadas em separado.

9^o) - Os preços para serviços não previstos serão combinados, á medida das necessidades. Caso não seja possível accordar esses preços em bases julgadas convenientes pelo Departamento, os serviços correspondentes serão feitos por administração directa.

10^o) - Quaesquer obras a serem executadas pelo Contractante não poderão ser atacadas sem que haja sido emitida pela Prefeitura a necessaria ordem escripta de serviço.

11^o) - O Contractante poderá obter, em casos especiaes, a juizo da Prefeitura, mediante o pagamento das despesas de funcionamento, accrescidas de 20% (vinte por cento) para depreciações e eventuaes, administração, etc., o aluguel do aparelhamento de que a Prefeitura possa dispôr.

IV - PRAZOS.

Os concorrentes deverão mencionar expressamente o prazo de conclusão das obras das categorias "A" e "B" em

dias corridos ou mezes de 30 (trinta) dias, sendo os dias avaliados á razão de 200\$000 (duzentos mil réis), quer para o compute na classificação das propostas das differenças dos prazos de conclusão, quer para a applicação da multa diaria no caso de ser excedido o prazo proposto. Será essa multa applicavel, ainda, aos dias de interrupção que se verificarem nas obras, salvo motivo de força maior, plenamente justificado. As importancias correspondentes ás multas impostas deverão ser recolhidas pelo Contractante á Thesouraria da Prefeitura, no prazo de tres dias, sem o que serão as mesmas deduzidas do primeiro pagamento parcial que succeder á imposição da multa, com acrescimo de vinte por cento. O proponente escolhido deverá iniciar as obras dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data da ordem escripta de serviço emittida pela Prefeitura, incidindo na multa de 200\$000 (duzentos mil réis), por dia de atrazo verificado.

V. - PAGAMENTOS.

Os serviços executados serão medidos mensalmente pela Prefeitura, com assistencia do Departamento e do Contractante, e o pagamento será feito mediante requerimento apresentado á Prefeitura e revestido de todas as formalidades legaes e regulamentares. As quantidades de serviços executados serão avaliadas na medição pelos preços unitarios constantes da proposta acceita. Em caso de contestação ao resultado da medição, a Prefeitura pagará ao Contractante a importancia correspondente a essa medição, exclusive a differença objecto da contestação, que será paga nas medições parciais posteriores ou na medição final. Verificando-se tal divergencia, deverá o Contractante declarar

por escripto, e pormenorizadamente, no acto da assignatura das folhas de medição, as razões da contestação que offerecer.

VI. - CAUÇÃO.

Na assignatura do contracto, o proponente escolhido deverá exhibir prova de haver elevado a Rs.30:000\$000 (trinta contos de réis), a caução a que se refere a clausula II, a qual poderá ser em dinheiro ou titulos da Divida Publica da União, do Estado de São Paulo e que servirá para garantia da execução da obra pelo prazo de sessenta dias após a sua terminação e recebimento pelo Departamento, quantia essa que será restituída ao Contractante, mediante requerimento, depois desse prazo, devendo ser deduzidas por occasião da sua restituição, as importancias relativas ás despesas que se tornarem necessarias á conservação ou reparação da obra e que tenham sido feitas pela Prefeitura em consequencia de defeito de construção, de material ou mão de obra, desde que não os tenha feito o Contractante, após notificação do Departamento.

VII. - MULTAS

Pela infracção de qualquer das clausulas contractuaes, exceptuada a de numero IV o contractante incorrerá na multa de Rs. 500\$000 (quinhentos mil réis) e, na reincidencia, na rescisão do contracto, independentemente de interpeilação judicial, e perda da caução referida na clausula anterior, bem como do direito a qualquer pagamento ou indemnização.

VIII. - ABERTURA DAS PROPOSTAS.

A abertura das propostas dar-se-á publicamente, no mesmo local, dia e hora do encerramento.

IX. - As propostas serão estudadas pela Prefeitura e pela Directoria de Engenharia do Departamento e submetidas ao julgamento do Senhor Director Geral do Departamento, que poderá recusar quaesquer ou todas as propostas e mandar abrir ou não segunda concorrência, sem responsabilidade por quaesquer despesas dos concurrentes, não lhes assistindo direito a reclamação ou indemnização.

ESPECIFICAÇÃO DAS OBRAS E ESCLARECIMENTOS:

1^o) - CATEGORIA "A"

a) - O muro de arrimo deverá ser executado em aparelho diagonal, de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, na proporção 1:2. As pedras deverão ser assentadas cuidadosamente sobre uma camada fina de argamassa, evitando-se rigorosamente os vãos e também os enchimentos de argamassa de grandes dimensões, que, para a agua salgada, representam pontos fracos.

As pedras a vista deverão ser picotadas e as juntas repassadas e alisadas. Serve de modelo o muro executado na rua Cubatão, próximo ao Recreio das Pedras; com o qual se vai unir o novo paredão. A pedra a ser empregada deve ser da mesma qualidade e cor da desse muro. A Prefeitura poderá fornecel-a ao preço de 12\$000 por m.3. posta e medida na Pedreira sem enchimento dos interstícios.

O muro de arrimo obedecerá ao perfil estudado pela Prefeitura e terá aproximadamente 850 metros de comprimento e 1400/ ms3.

- b) - O aterro obedecendo aos perfis e secções transversais fornecidos aos interessados, poderá ser feito com areia da praia, levando uma camada fina de saibro, de 10 cms. de espessura e devendo o talude ser feito com barro de morro com uma espessura de 20 cms. e ser perfeitamente molhado e apiloado. Os serviços serão entregues depois de convenientemente consolidados, devendo, no caso de ser feito o aterro com areia secca, aguardarem-se chuvas abundantes antes de se proceder ao revestimento com saibro, que, por sua vez, aguardará consolidação ou será comprimido.

No início e no fim do paredão existem trechos que exigem excavação com demolição de obras de alvenaria e concreto. Quando essas obras estiverem fóra do alinhamento externo da avenida, deverão ser demolidas, no mínimo, até a profundidade da parte superior da sapata do muro de arrimo.

c) - Ao longo do paredão bem como na parte restante da avenida e nas ruas e praças dos jardins, deverão ser feitos passeios de concreto. Também o talude deverá ser revestido de concreto em toda a sua extensão. A chapa de concreto, que deverá ser de uma só camada, terá 7 cms. de espessura, em geral, e 10, no local destinado ao estacionamento de automóveis e nas entradas das garagens. Os taludes deverão levar uma armadura de ferros de 1/4" distanciados de 20 centímetros.

O traço do concreto deverá ser de 1:2:3 e a água não deverá ultrapassar o limite conveniente. O amassamento deverá ser feito com betoneira e o sazonamento com tiras de anagem. As lajes não poderão ultrapassar a dimensão de 1,50 x 2,00 mts. sendo separadas por juntas de 1 1/2 cm. no mínimo. Onde seja conveniente deverão ser feitas juntas de expansão. As juntas deverão ser cheias de material betuminoso. O acabamento deverá ser dado com alisador de madeira.

Os meios-fios ou guias e as folhetas das sarjetas serão fornecidos pela Prefeitura e assentados pelo contractante. A pedra britada poderá ser fornecida pela Prefeitura ao preço de 15\$00,00 por metro cúbico, na pedreira.

A área aproximada dos pisos será de 13.000 ms². e a dos taludes de 1.400.

d) - O pontilhão de concreto armado deverá obedecer as normas adoptadas para o pontilhão do Tegereba, tudo

de accordo com o projecto e as instrucções complementares fornecidas pela Prefeitura.

2º) - OBRAS DA CATEGORIA "B"

- a) - O orçamento dos predios será elaborado pelas plantas dos actuaes e pelas especificações, sendo umas e outras fornecidas aos Contractantes pela Prefeitura.

Na construcção serão empregados os materiaes aproveitaveis dos predios demolidos.

Os projectos dos novos predios, que não precisam ser a reproducção dos actuaes, ficam a cargo do Contractante, que os submeterá a aprovação da Prefeitura, depois de approvados e assignados pelos respectivos proprietarios, acompanhados da declaração de que os aceitam em substituição aos demolidos. Qualquer modificação por parte do proprietario será resolvida entre elle e o Contractante, com conhecimento da Prefeitura que entrará apenas com a importancia correspondente ao orçamento apresentado na presente concorrência.